



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMtv, vaga 64



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>30</b>

# 1 Ficha Técnica

---

## Ficha Técnica

### Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

### Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

### Amostra

A amostra é constituída por **n=605 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	288	47,6
Mulheres	317	52,4
Base	(605)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	129	21,3
35-54	208	34,4
55 e +	268	44,3
Base	(605)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,9
CENTRO	140	23,1
LISBOA	167	27,6
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,5
Base	(605)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 15 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 20 a 26 de Março de 2025.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

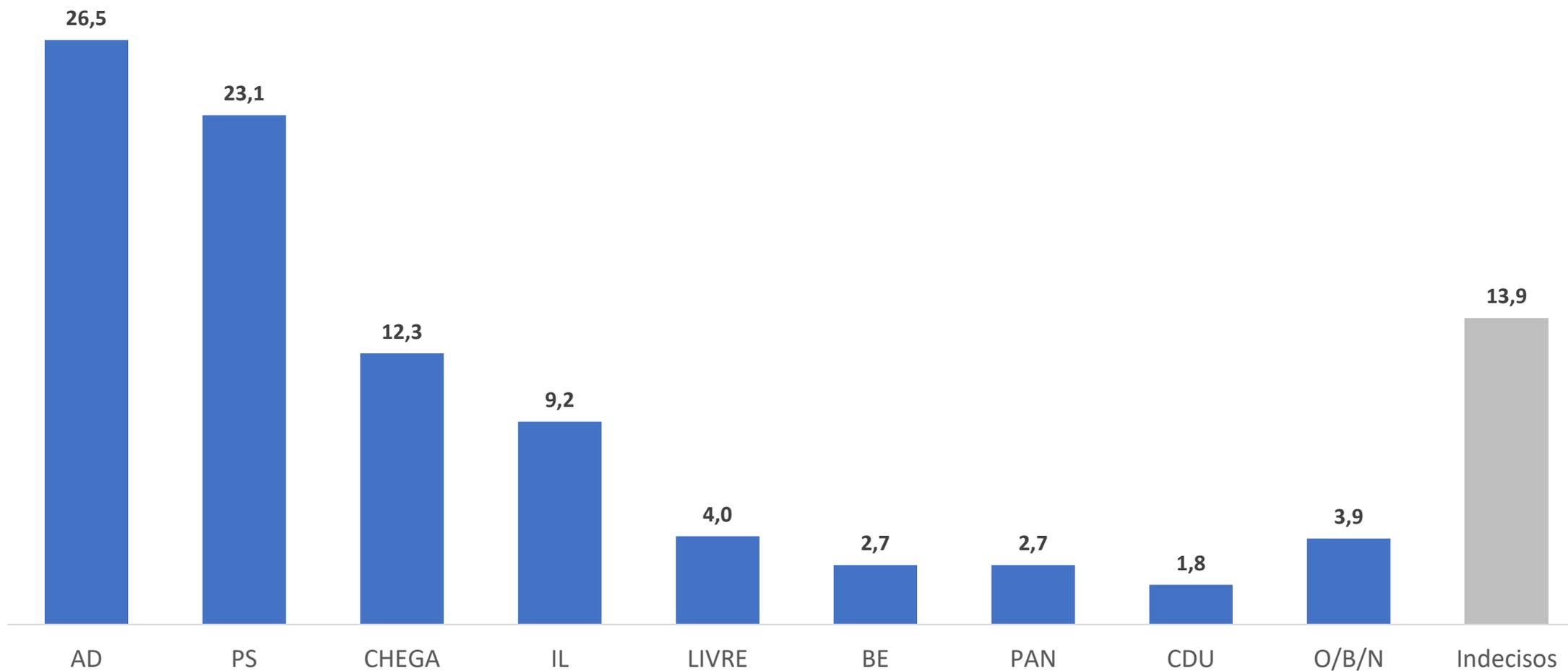
### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 56,6%.

## 2 Análise

---

# Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



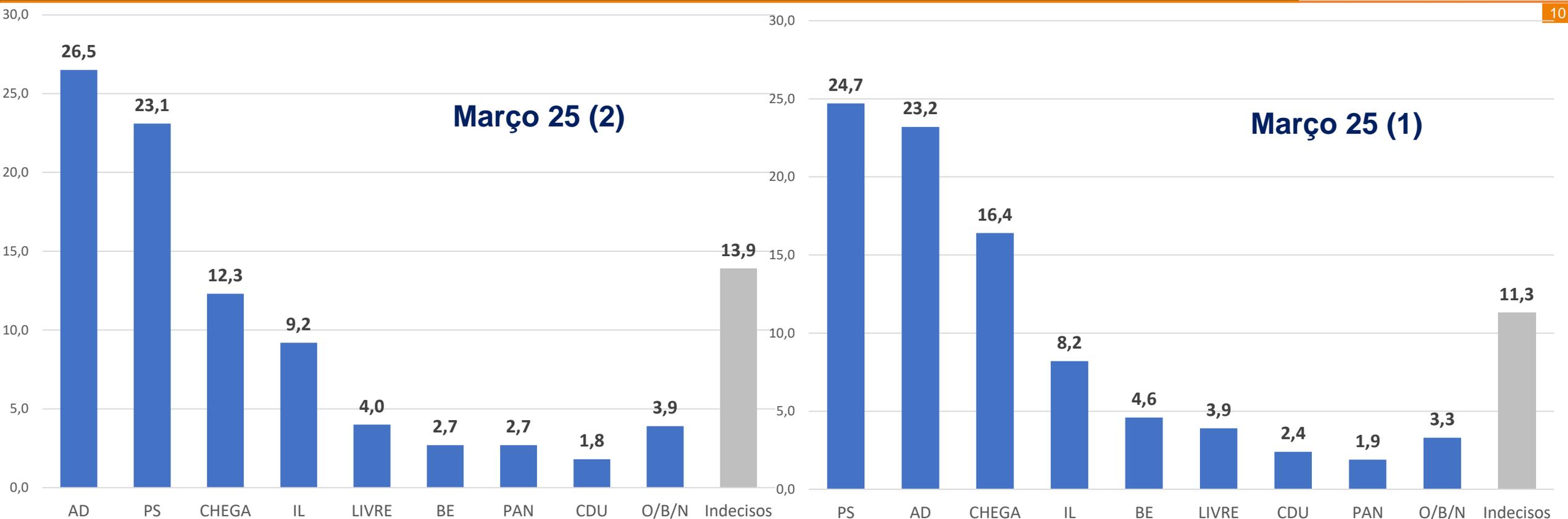
Nota: a soma das % dá 100,1 devido a arredondamentos

## Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

**Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.**

**São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).**

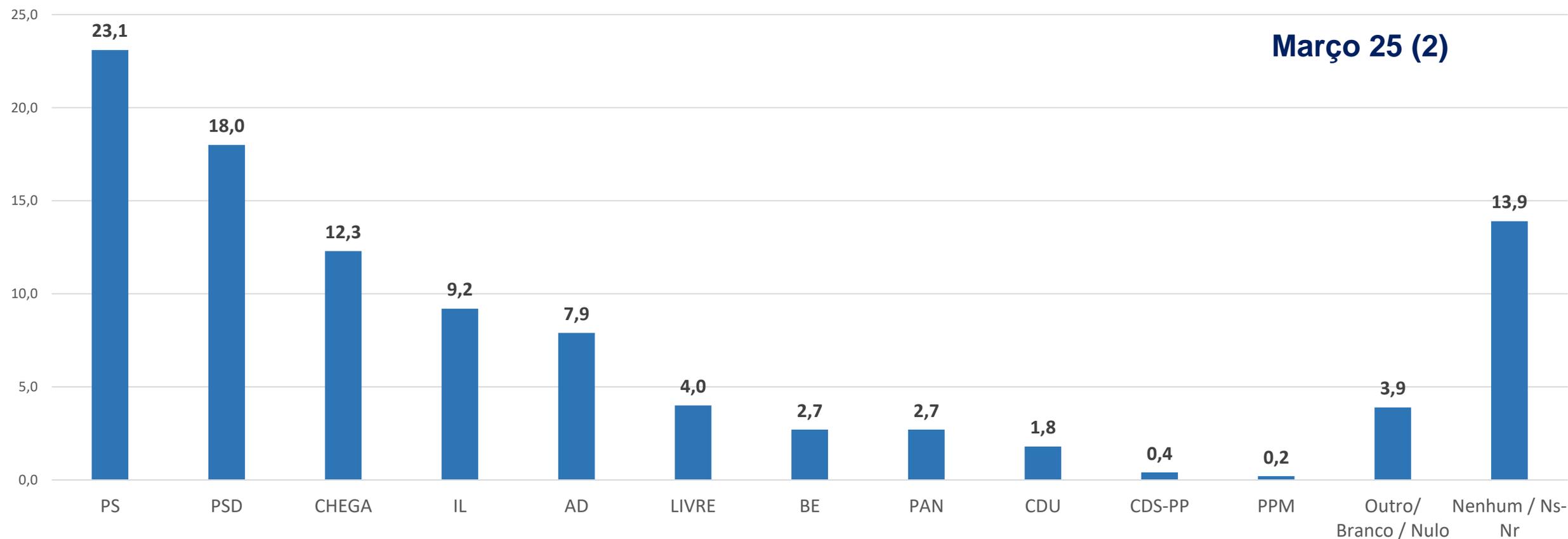
## Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Como podemos observar, os resultados mostram uma ligeira subida da AD e descida do CHEGA. De notar também uma forte descida do BE, que se situa agora na linha dos 2%,3%, com a CDU (que desce) e PAN (que sobe). No entanto, tirando o caso do CHEGA, as diferenças não são significativas.

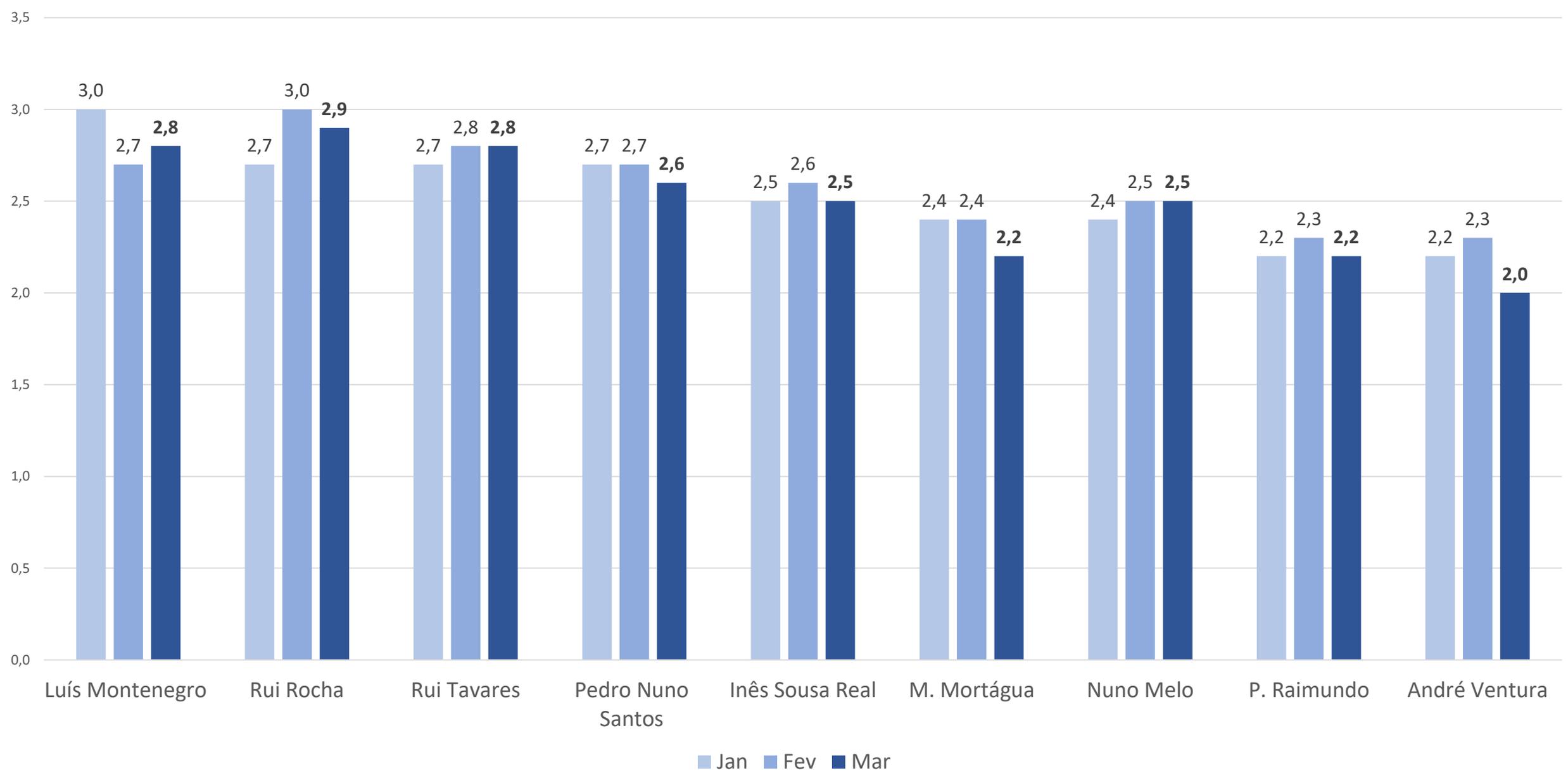
## Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

Março 25 (2)



De notar ainda que os 26,5% agora obtidos pela AD correspondem, na quase totalidade, a intenções de voto (espontâneas) manifestadas em relação à própria AD ou ao PSD. A percentagem de inquiridos que respondeu espontaneamente CDS-PP foi de apenas 0,4%. E PPM, 0,2%.

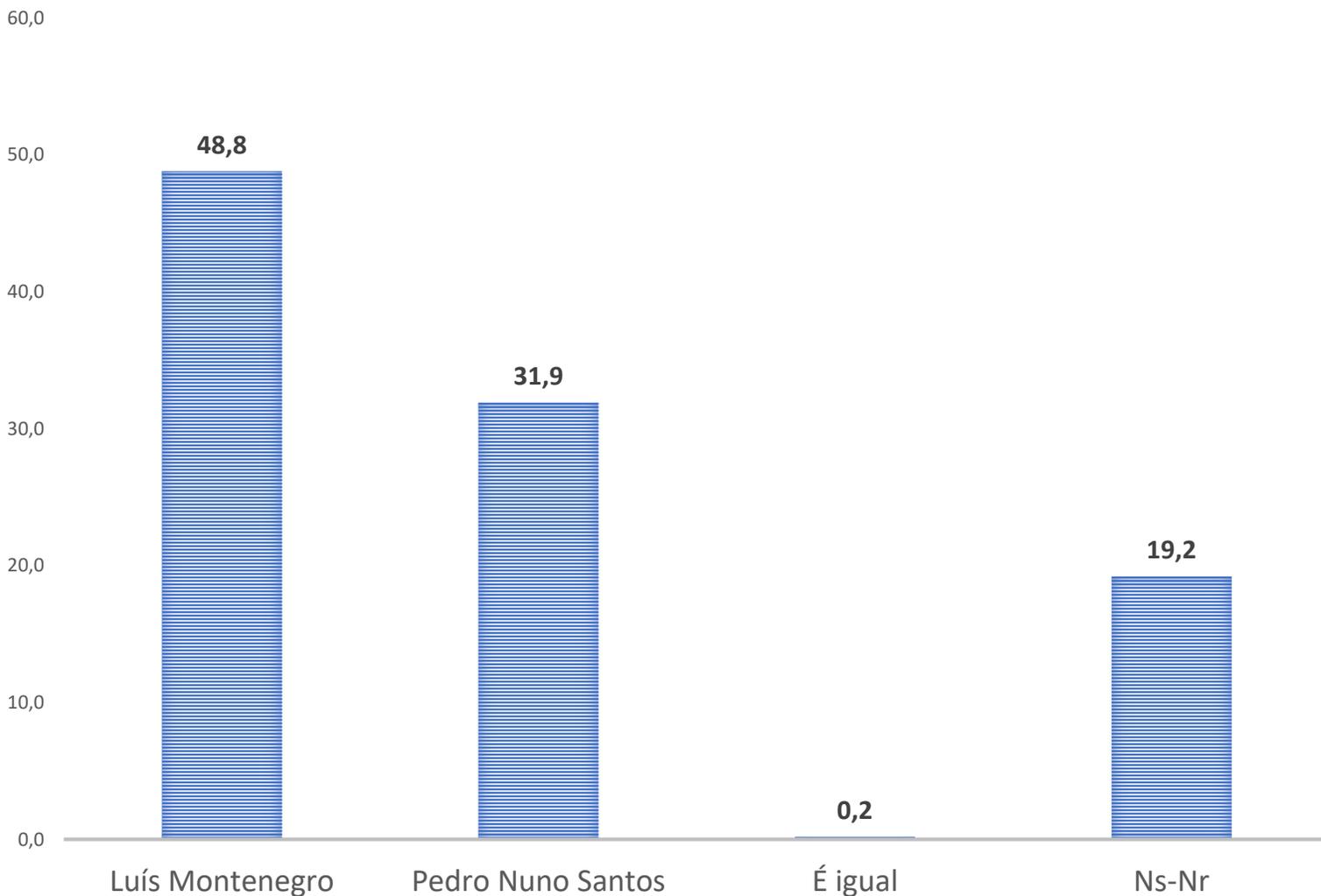
## Imagem dos líderes partidários (médias)



## Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que os valores se mantêm muito semelhantes, excetuando uma descida muito significativa de Mariana Mortágua e André Ventura. De qualquer forma, Luís Montenegro sobe e Pedro Nuno Santos desce (e afastam-se).

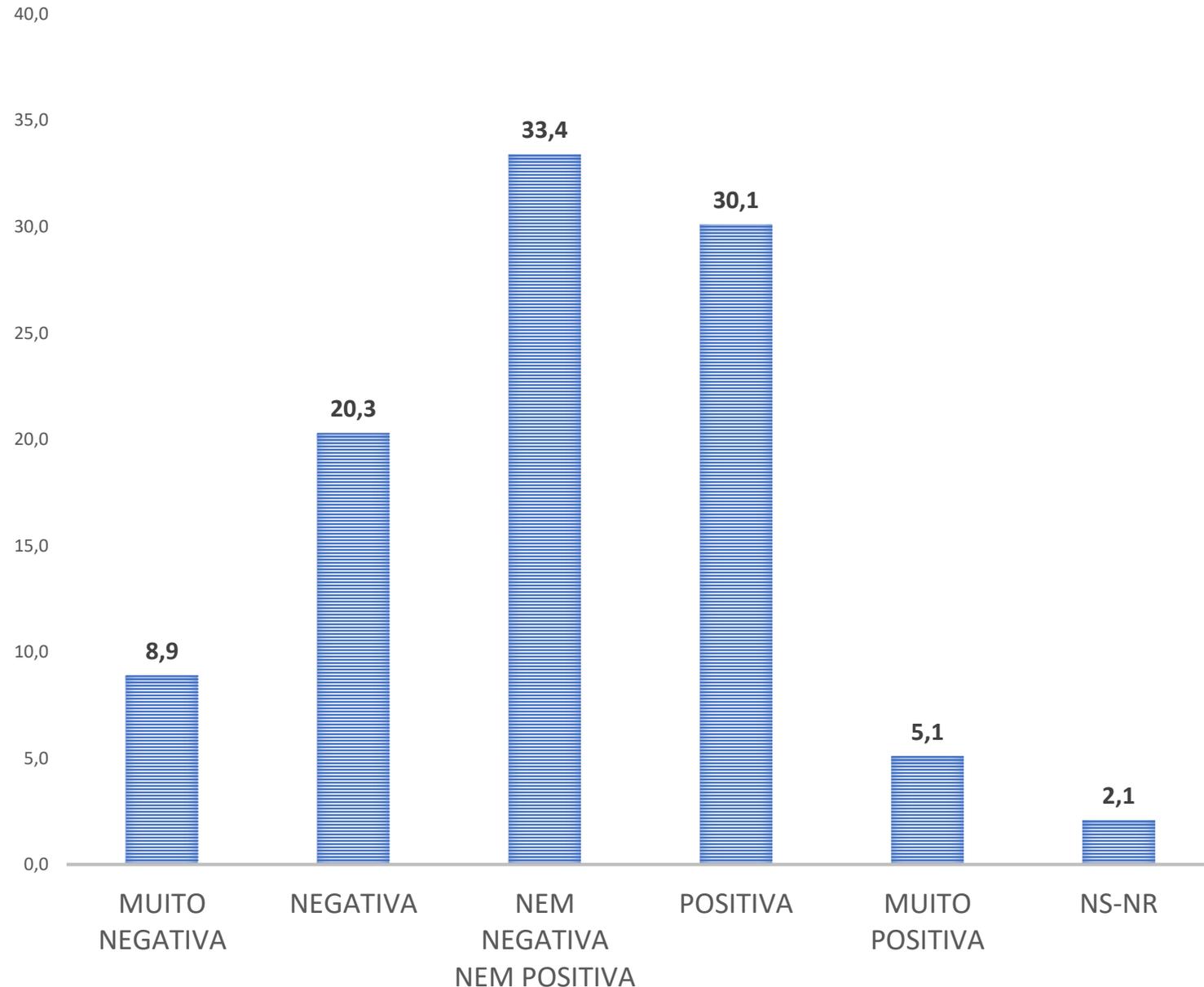
## Entre Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos, qual acha que poderá vir a ser melhor Primeiro-Ministro? (%)



**Luís Montenegro obtém, neste barómetro, melhores resultados do que Pedro Nuno Santos.**

**Neste caso, podemos dizer que a diferença de percentagens é significativa: os portugueses acham que o primeiro tem melhores capacidades para ser Primeiro-Ministro.**

## Gostaria que avaliasse a governação de Luís Montenegro. Acha que foi... (%)

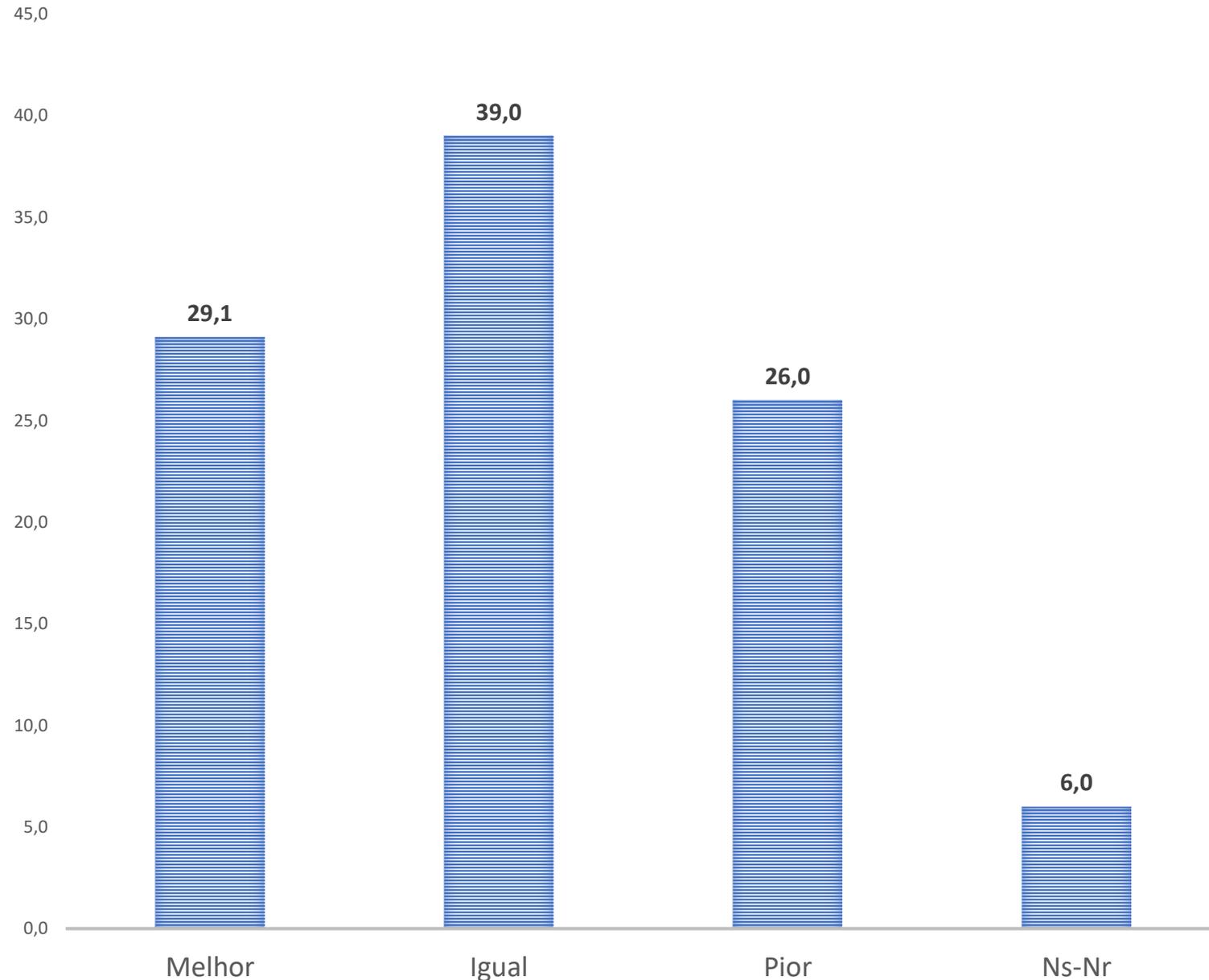


Apesar de não ser muito expressiva, a opinião favorável tem mais peso do que a opinião desfavorável.

De qualquer forma, o resultado é muito mediano.

## A governação de Luís Montenegro foi melhor, igual ou pior do que estava à espera quando ele formou governo? (%)

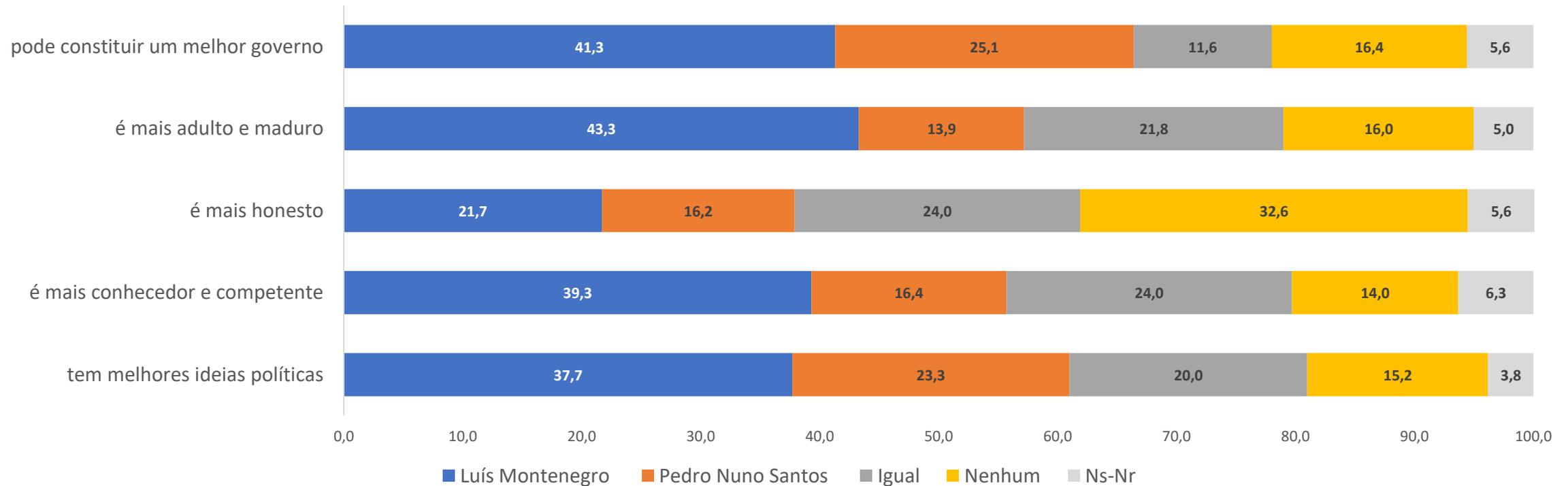
16



**Também aqui o resultado é mediano: as opiniões positivas são quase idênticas às opiniões negativas.**

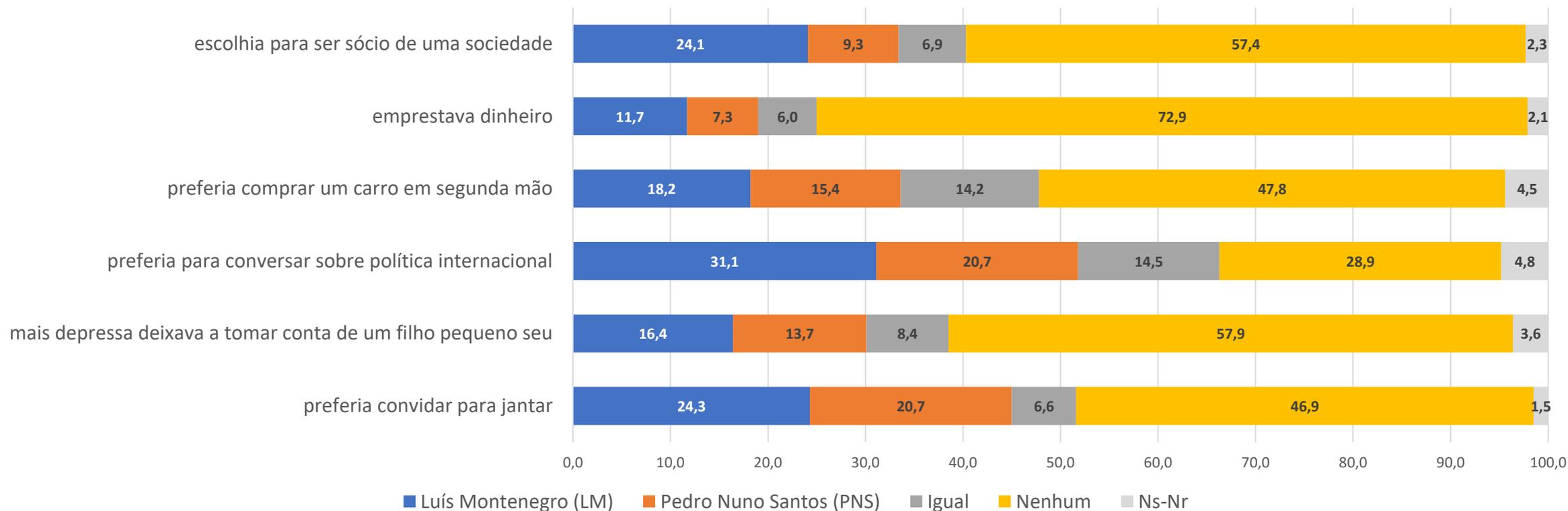
**O que mostra que LM não foi um grande Primeiro-Ministro, mas, apesar disso, é considerado superior a PNS.**

# Vou fazer-lhe algumas perguntas para saber a opinião que tem de Luís Montenegro e de Pedro Nuno Santos. Por exemplo, qual é o que ... (%)



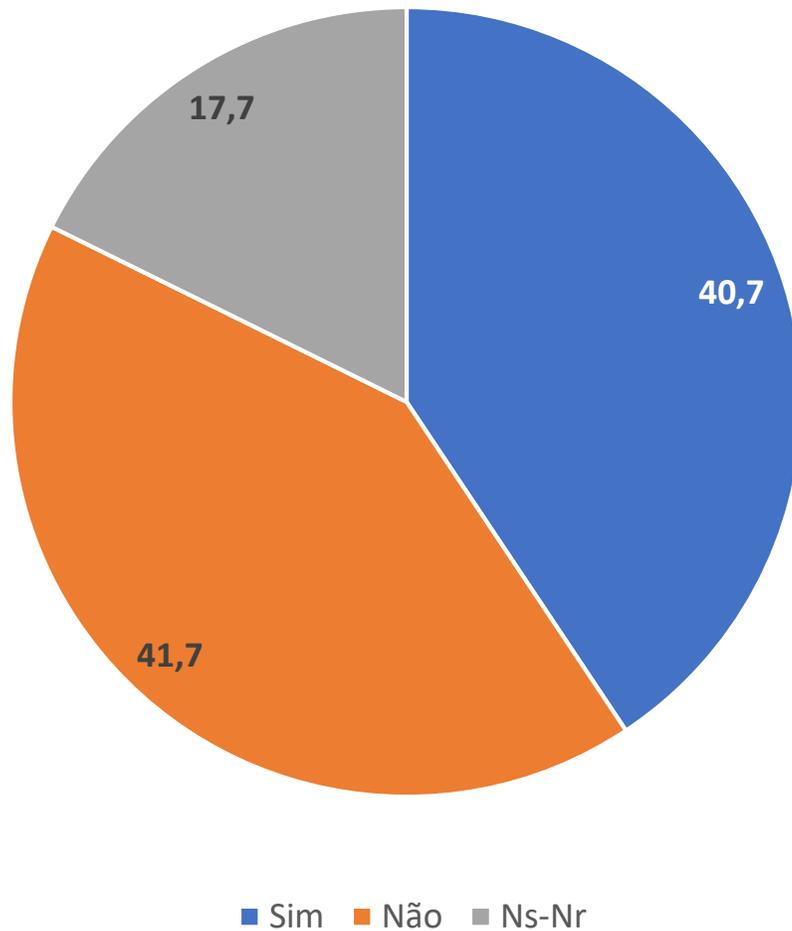
**Tirando a honestidade (característica que não é associada de forma significativa a nenhum deles), LM ganha em toda a linha. Sobretudo no *mais adulto e maduro*.**

## Agora vou fazer-lhe algumas perguntas meias brincalhonas a respeito de Luís Montenegro e de Pedro Nuno Santos. Por exemplo, qual é o que... (%)



**Tirando as conversas sobre política internacional, onde, mais uma vez, LM sai vitorioso, em todos os outros elementos, nenhum dos candidatos oferece as garantias e a segurança necessárias. Especialmente no empréstimo de dinheiro....**

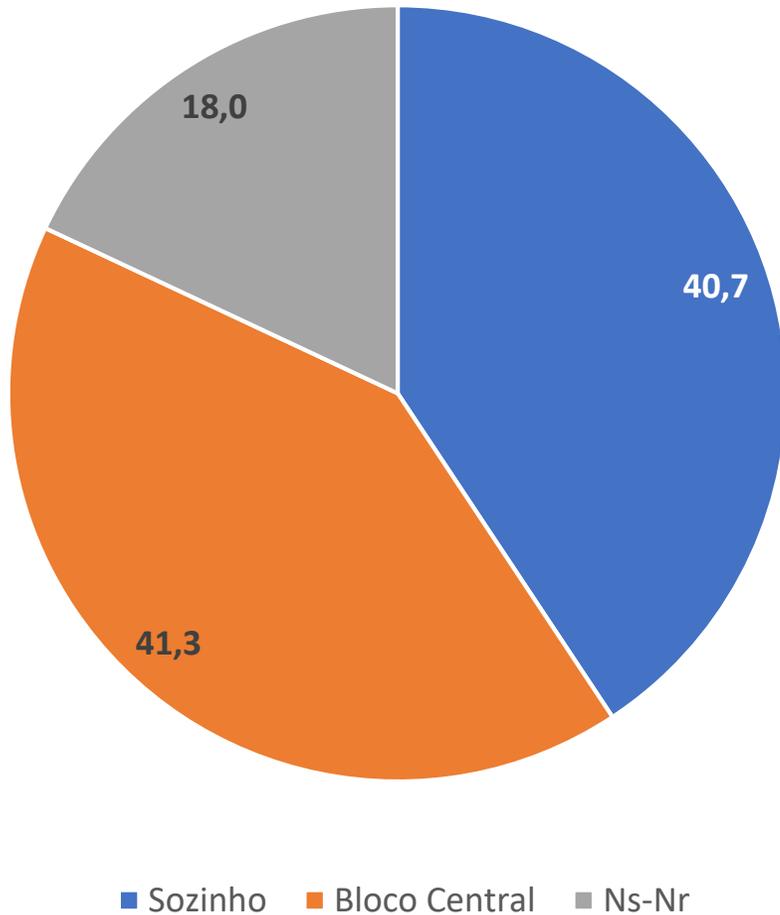
Se, nas eleições legislativas antecipadas, o PS ganhar mas sem maioria absoluta, acha que se deve aliar aos partidos de esquerda para formar um governo, embora minoritário? (%)



**A indecisão é aqui total.**

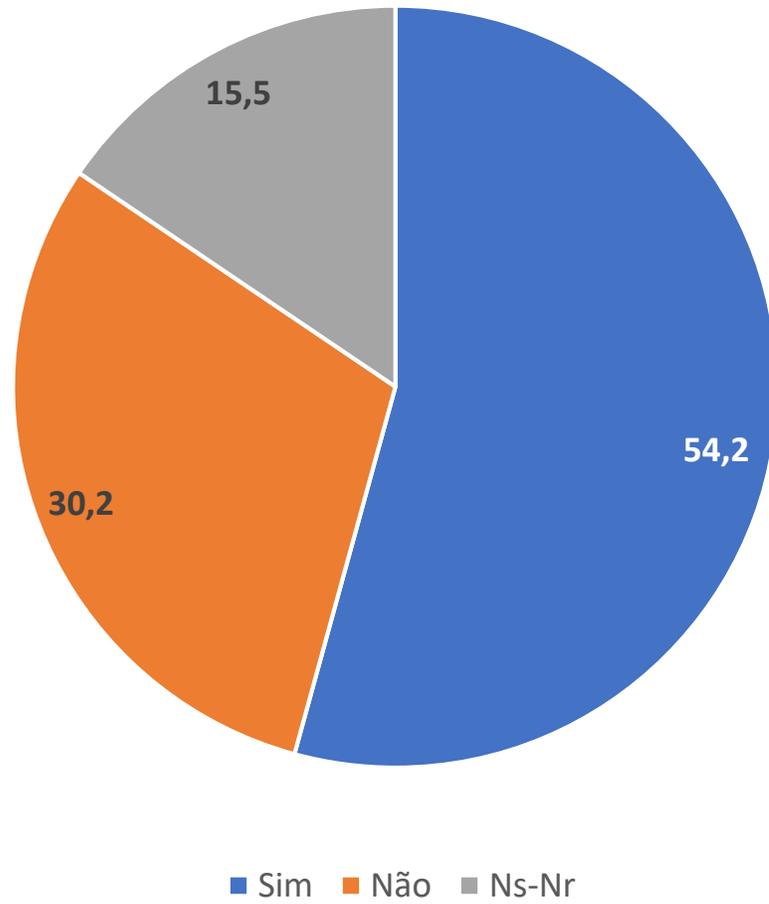
**Os inquiridos não têm uma orientação definida de resposta a esta pergunta.**

# Se o PS ganhar mas sem maioria absoluta, acha que deveria tentar governar sozinho ou tentar fazer um Bloco Central com a AD? (%)



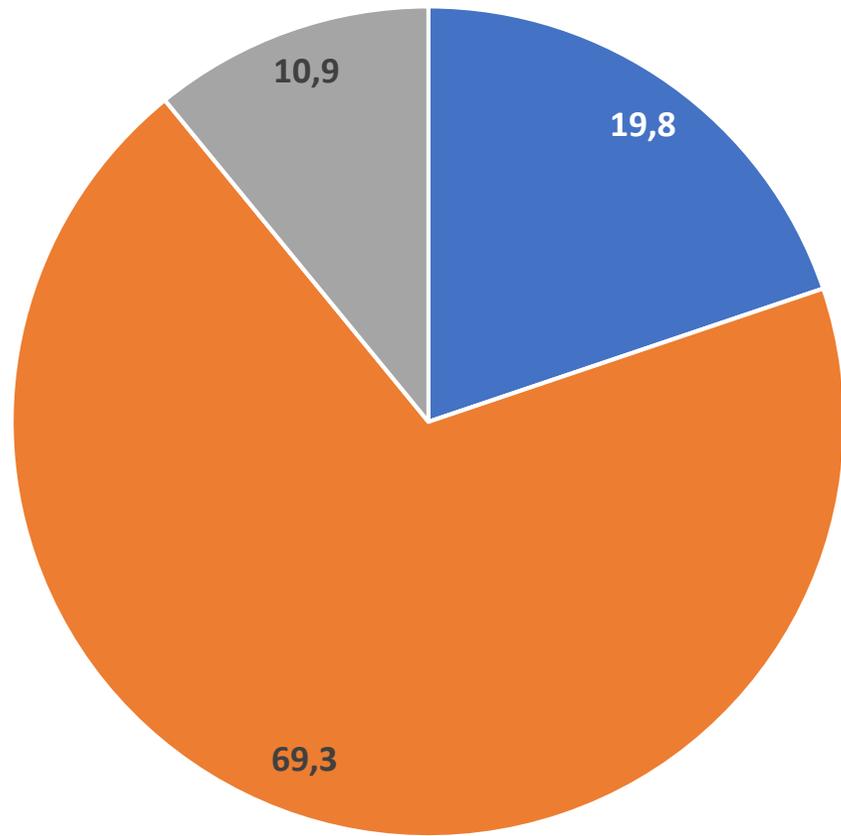
O mesmo se passa neste caso, de forma rigorosamente igual.

## E se o PS ganhar mas sem maioria absoluta, acha que a AD deveria deixar que o PS governasse sozinho? (%)



Neste caso, já surge maioritária a resposta positiva, ou seja, os eleitores optam pela estabilidade e acham que o vencido deve deixar o vencedor governar.

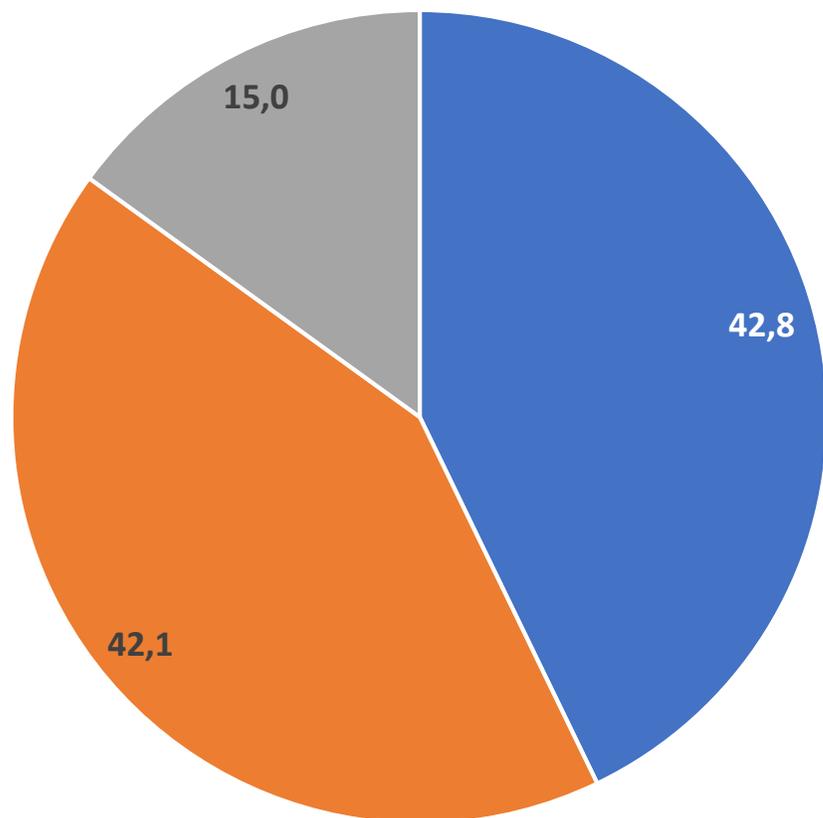
Se, nas eleições legislativas antecipadas, a AD ganhar mas sem maioria absoluta, acha que se deve aliar ao CHEGA ou deve tentar ter um governo minoritário? (%)



■ Aliar ao CHEGA ■ Governo minoritário ■ Ns-Nr

**Contrariamente ao que aconteceu com a vitória do PS, a resposta que aponta para o governo minoritário é agora muito maioritária, ou seja, os eleitores não querem alianças com o CHEGA.**

Se a AD ganhar mas sem maioria absoluta, acha que deveria tentar governar sozinha ou tentar fazer um Bloco Central com o PS? (%)

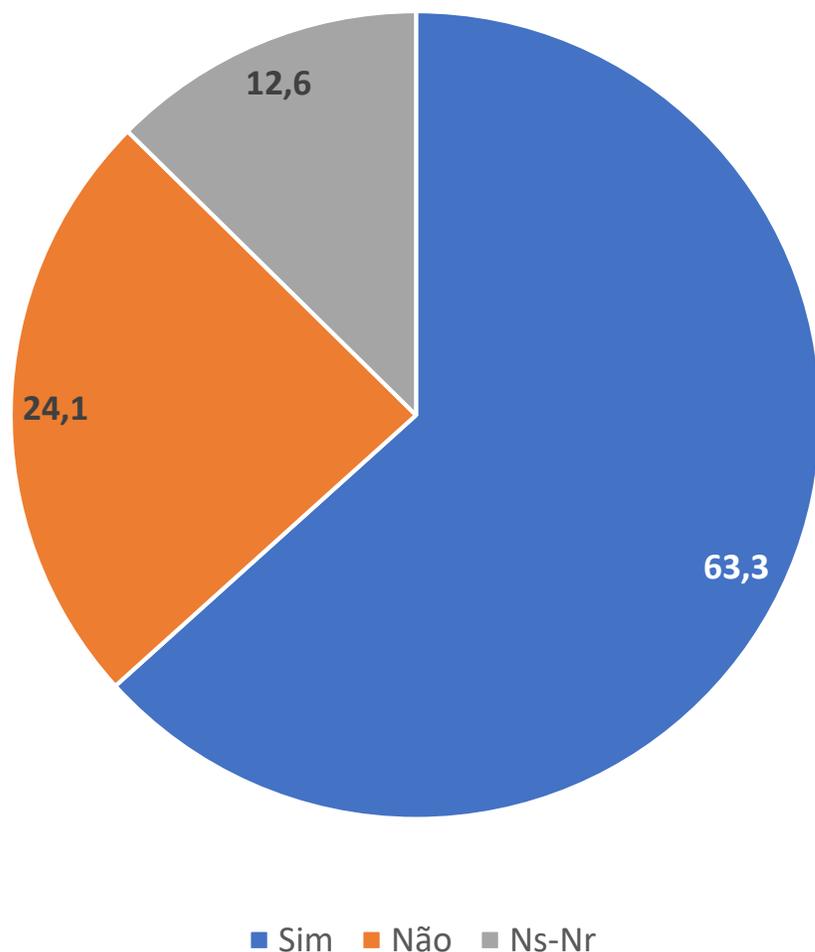


■ Sozinha ■ Bloco Central ■ Ns-Nr

**Neste caso, a indecisão volta a ser total.**

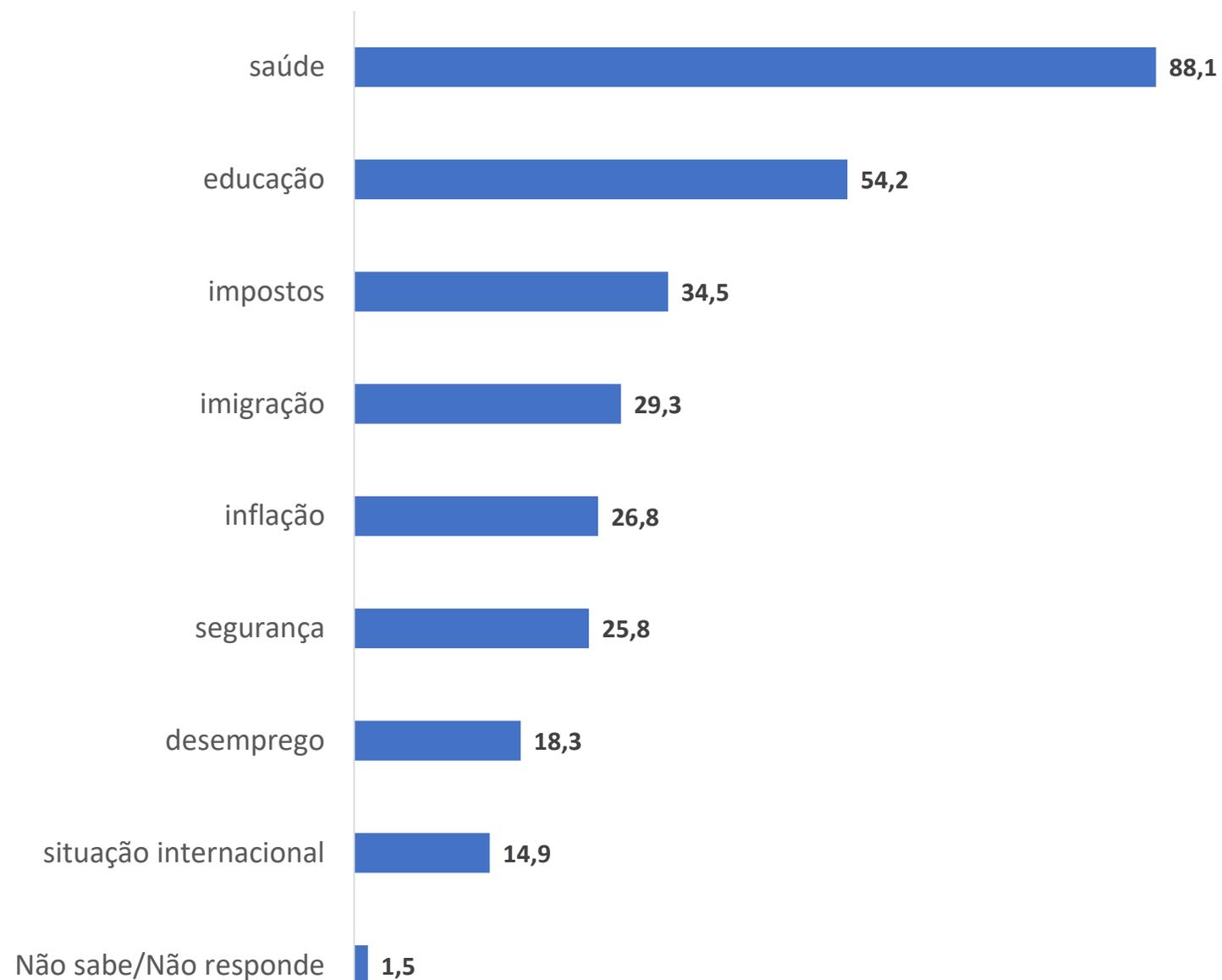
**Os inquiridos voltam a não ter uma orientação definida de resposta a esta pergunta.**

## E se a AD ganhar mas sem maioria absoluta, acha que o PS deveria deixar que a AD governasse sozinha? (%)



Tal como aconteceu com a vitória do PS, a resposta positiva é maioritária, ou seja, os eleitores optam pela estabilidade e acham que o vencido deve deixar o vencedor governar. Neste caso, a resposta positiva ainda é mais maioritária (na vitória do PS era de 54%).

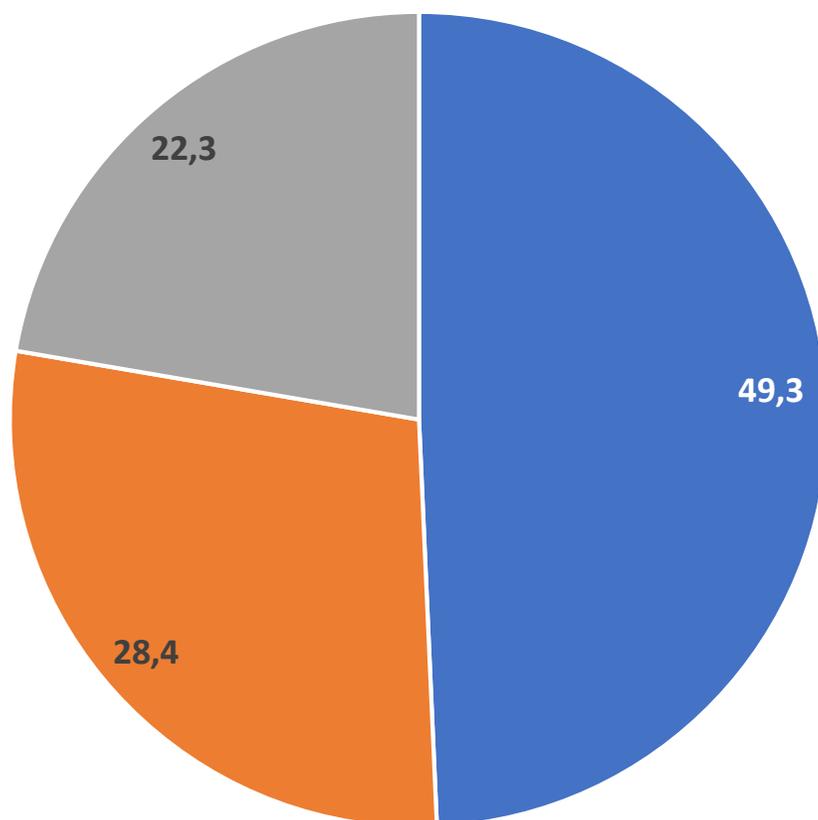
## Quais áreas de governação acha que deveriam ser as mais discutidas na campanha eleitoral que agora se aproxima. Escolha as 3 mais importantes para si. (%)



**A saúde é o tema mais importante, seguido pela educação.**

**Curiosamente, e atendendo à difícil situação internacional, este tema ficou em último lugar.**

## Tudo bem somado, quem acha que teve mais culpa nesta crise política, Luís Montenegro ou o PS? (%)

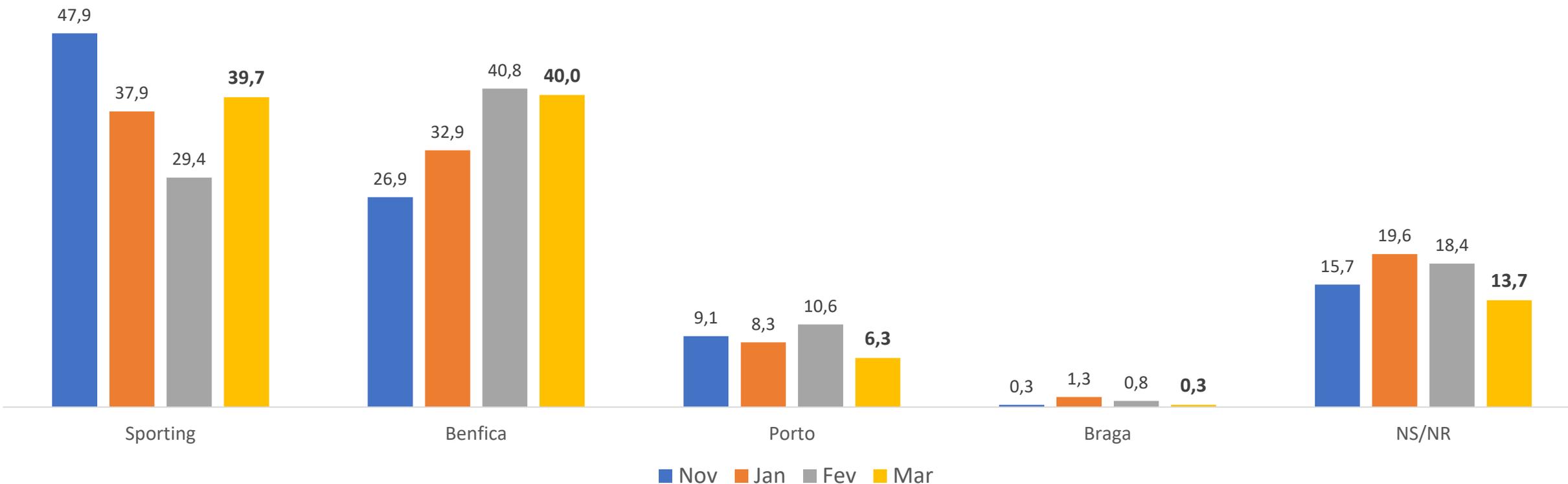


■ Luís Montenegro ■ PS ■ Ns-Nr

**Luís Montenegro teve culpa. No entanto, volta a ser o preferido.**

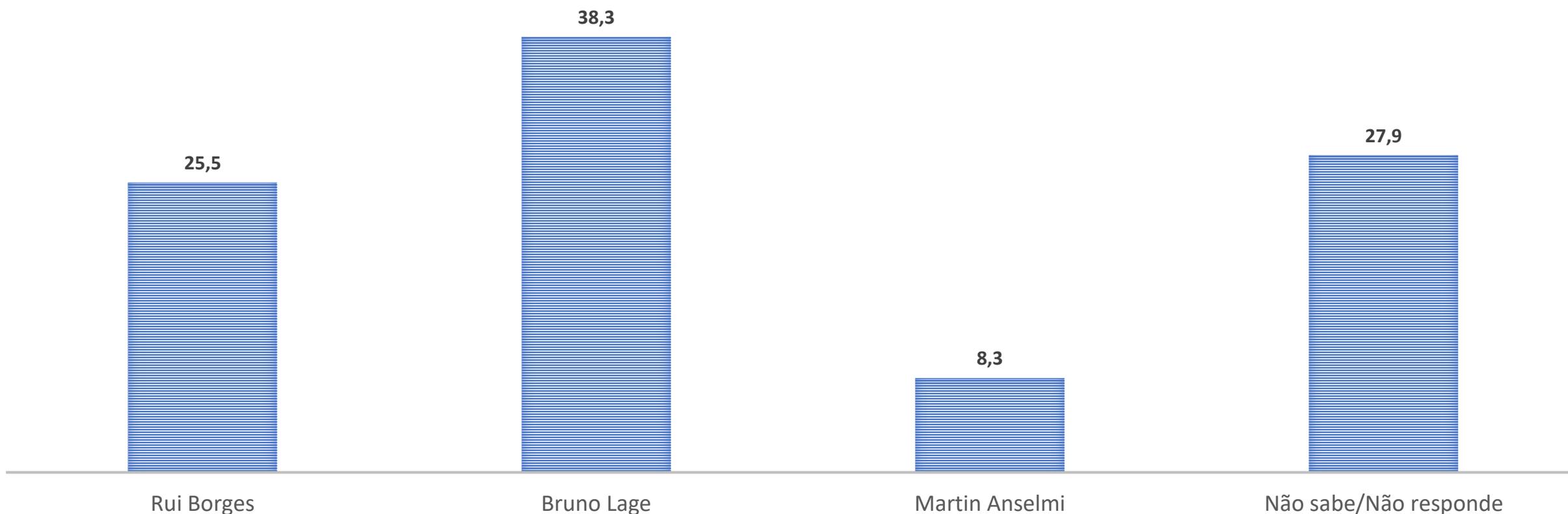
**É assim curioso verificar, em jeito de súmula final, que a quebra de confiança em relação à honestidade (observada atrás) acabou por não prejudicar fortemente a posição de LM. Isto, sem dúvida, por causa da pior opinião existente em relação a PNS.**

## Falando de futebol, que equipa tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o campeonato? (%)



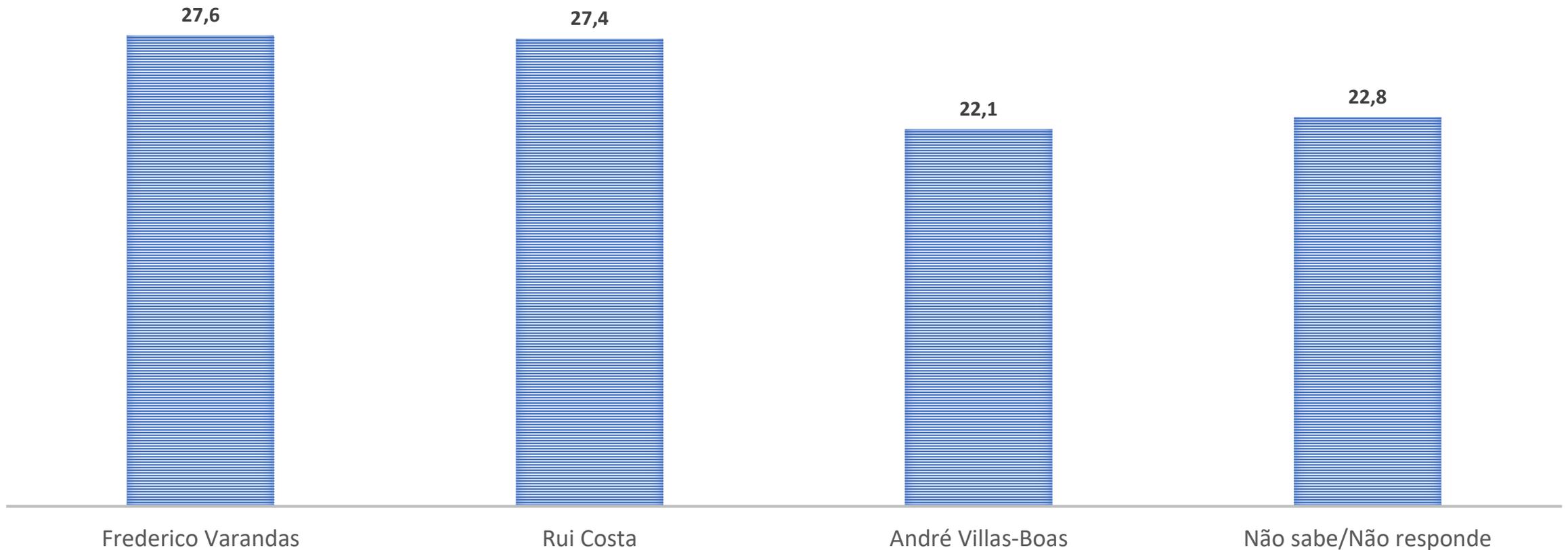
**O Sporting subiu e apanhou o Benfica. O Porto continua irrelevante.**

## Qual é para si, neste momento, o melhor treinador do campeonato? (%)



**Bruno Lage sai vitorioso perante Rui Borges, apesar de as equipas respetivas estarem empatadas na probabilidade de ganhar o campeonato.**

## E qual é o melhor Presidente do campeonato? (%)



**Em relação aos presidentes, não há grandes diferenças. Todos obtêm mais ou menos a mesma percentagem. Tal como os que não sabem responder.**

# 3

## Anexos

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel